

A SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS POR MEIO DE JOGOS COOPERATIVOS: UMA ALTERNATIVA PARA LIDAR COM A DIFERENÇA

FELIPE GUARACIABA FORMOSO
BRUNO GAWRYSZEWSKI
CRISTIANE DA COSTA MACHADO

Área: Educação Física Escolar

O presente estudo busca contemplar os Jogos Cooperativos como uma estratégia pedagógica nas aulas de Educação Física para que os alunos/as se socializem de forma lúdica, repensando assim o individualismo, a homogeneização e padronização de atividades, a competição e a agressão física. Desta maneira, estes/as poderiam dedicar uma maior atenção para a inclusão, interação, diversão e para o respeito às diferenças tais como habilidades, condição física, gênero, entre outras. Apesar dos Jogos Cooperativos não serem as únicas formas de superar o confronto nas atividades, é importante que esta prática continue sendo ministrada nas aulas para contribuir com o desenvolvimento de valores socioculturais e o despertar do senso crítico para a não exacerbação da competição.

Historicamente as publicações de Terry Orlick, do professor Fábio Otuzi Brotto e os trabalhos subsequentes não acentuavam a questão da diferença no tocante aos jogos cooperativos. Este trabalho avança na questão a partir da articulação entre socialização de crianças, jogos cooperativos e diferenças culturais, impactando o quadro teórico das publicações sobre tais jogos. Tem como avanço conceitual o reconhecimento do direito às diferenças e a luta contra todas as formas de discriminação nas instituições escolares que ocorrem no trânsito da socialização das crianças. Em face da crescente onda conservadora no país, a ascensão de grupos neofascistas e neonazistas, torna-se relevante inter/transversalizar os conteúdos da disciplina com abordagens abertas e plurais. Nesse sentido, encontramos nos jogos cooperativos essa lacuna e essa possibilidade fértil.

Acrescentamos que todos os autores revisaram e aprovaram o manuscrito aqui em voga. Tal manuscrito não está sob análise em nenhum outro periódico científico. Os autores declaram não haver conflito de interesses no presente estudo e todos os direitos autorais do presente artigo submetido à revista "Arquivos em Movimento" serão transferidos a mesma em caso de aceite.

Felipe Guaraciaba Formoso

Bruno

Cristiane da Costa Machado